



o b s e r v a t ó r i o

luta contra a pobreza  
na cidade de Lisboa

**PLANO DE ACÇÃO 2011**  
**\* SÍNTESE \***

## **INTRODUÇÃO**

Desde a sua fundação em Portugal em 1991 que a Rede Europeia Anti-Pobreza sempre defendeu a investigação, o estudo e a utilização de diferentes formas de diagnóstico como meios primordiais no combate à pobreza. Se actualmente isto se tornou uma evidência, e se vai consolidando como prática, não o era assim nos idos anos 90.

Nessa altura, em que tão pouco se sabia sobre a pobreza em Portugal e em que a exclusão era ainda um conceito de difícil definição, já a Rede Europeia Anti-Pobreza se batia, aqui e em Bruxelas, pela promoção de mecanismos de observação e de diagnóstico credíveis como formas fundamentais de combater a pobreza. Perdida que foi a batalha pela criação de um Observatório Europeu, alguns Estados da União Europeia conseguiram – sobretudo no âmbito de iniciativas comunitárias e de projectos europeus – pôr em marcha diferentes observatórios.

Este movimento de observação social ganha hoje cada vez mais expressão. Os Observatórios parecem uma moda, surgem como cogumelos e, de repente, parece que não se pode viver sem eles. Ora isto não deixa, de facto, de ser verdade. A sociedade muda todos os dias, a uma velocidade cada vez mais estonteante e esta necessidade de observar e diagnosticar em permanência é cada vez mais forte. As necessidades são sempre relativas e o que é hoje cada vez mais importante, particularmente para quem tem que tomar decisões, é conhecer o que é verdadeiramente prioritário. A crescente complexidade dos problemas também está na base da necessidade que os actores, e em primeira instância os responsáveis políticos, têm de conhecerem cada vez melhor a realidade. Ora, no campo específico da pobreza e da exclusão social tudo isto é ainda mais verdadeiro.

Foi precisamente o conhecimento e o reconhecimento de todas estas necessidades que esteve na origem do nascimento e desenvolvimento do Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.

Assim, e desde Outubro de 2006 a Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (REAPN), em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, promove o Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Posteriormente o Observatório passou a ser apoiado igualmente pelo Montepio Geral (desde 2008) e pela Fundação Gulbenkian (desde 2009).

Ao longo dos primeiros anos (2007-2010) foram estas as principais actividades concretizadas pelo Observatório<sup>2</sup>:

- Criou uma identidade própria e um sistema de comunicação;
- Definiu o contexto institucional, territorial e político do Observatório tendo por base as políticas e programas de intervenção e os principais actores no âmbito da luta contra a pobreza;
- Procurou conhecer e entrar em contacto com as estruturas produtoras de informação;
- Dinamizou contactos estratégicos com diferentes actores tendo em vista a futura criação de espaços de participação e monitorização do Observatório;
- Seleccionou diferentes indicadores e formas de tratamento e relato dessa informação, elaborando um primeiro retrato dos principais indicadores (directos e indirectos) da pobreza na Cidade de Lisboa, pormenorizando-os ao nível da Freguesia - 1.º Relatório do Observatório (2007) - e actualizando-os (2009);
- Deu a conhecer o Observatório (também ao nível internacional, cooperando com Observatórios congéres de outros países);
- Elaborou um conjunto de bases de dados (organizacional, de políticas e bibliográfica) disponíveis *on-line*;
- Definiu um modelo para o Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa;
- Desenhou e propôs um Plano Estratégico para o Observatório (2008-2010);
- Dinamizou diferentes grupos de trabalho (com organizações, com peritos e com pessoas em situação de pobreza) para aprofundamento qualitativo da informação sistematizada;
- Preparou as bases para a implementação de um Barómetro sobre a Pobreza na Cidade de Lisboa;
- Produziu o documento “Organizações que Lutam Contra a Pobreza – Critérios de Identificação e de Intervenção”;
- Elaborou e publicou o primeiro número da Revista “*Observar.Pobreza.Lisboa*” (Revista do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa)

Cumpriram-se com sucesso os objectivos iniciais: montar uma estrutura mínima, conhecer e dialogar com alguns dos principais actores, recolher e analisar todos os dados disponíveis, “revelar” uma primeira fotografia da pobreza na cidade de Lisboa e dos recursos e políticas disponíveis, disponibilizar várias bases de dados instrumentalmente importantes para análise e monitorização futuras tornando-as disponíveis a todos; propor um modelo para o Observatório; e dar início a estudos específicos que melhor possam qualificar a informação existente.

Importa sublinhar que a tarefa não foi fácil. Encontraram-se muitos obstáculos que, de resto, já eram esperados: falta de dados, difícil acesso aos mesmos; uma qualidade e actualidade dos indicadores que nem sempre permitem obter informações comparáveis ou monitorizáveis; uma permanente dificuldade de obter dados relativos a uma maior proximidade territorial (freguesias) e a um mais detalhado mapeamento dos fenómenos.

Como sempre afirmámos, esta primeira fase do Observatório pretendia obter uma fotografia. Uma fotografia com todas as suas condicionantes: estática, datada no tempo e no espaço, com um ângulo único e, portanto, permeável a um certo grau de subjectividade. Não obstante estas condições, pensamos que conseguimos uma primeira imagem de alguns dos fenómenos e suas consequências e do seu impacto na

---

<sup>2</sup> Todos os produtos destes primeiros anos de trabalho se encontram disponíveis na página de Internet do Observatório: [www.observatorio-lisboa.reapn.org](http://www.observatorio-lisboa.reapn.org)

distribuição territorial que nos permite definir um modelo de desenvolvimento coerente com as necessidades e capaz de concretizar a nossa missão.

Encontrado que está o modelo, e tirada a primeira fotografia da pobreza na cidade de Lisboa, importa agora avançar numa segunda etapa aberta com o plano estratégico 2008-2010 procurando, paulatinamente, alargar o âmbito de observação territorial, qualificar a informação até agora encontrada, monitorizar a informação disponível e, acima de tudo, produzir informação e conhecimento adequados às necessidades entretanto diagnosticadas de uma forma participada transformando o Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa num verdadeiro instrumento de investigação-acção.

Espera-se no ano 2011 uma decisiva aposta na elaboração de estudos, nomeadamente na implantação do Barómetro e no início de uma etapa de estudos temáticos que permitirão, anualmente, aprofundar com detalhe problemáticas ligadas à pobreza de modo a melhorar o seu diagnóstico e forma de encontrar melhores caminhos para a erradicação da pobreza.

Esta linha de actuação marchará a par da manutenção e aperfeiçoamento dos produtos e práticas já dinamizadas, tais como a dinamização da participação dos principais actores da cidade no Observatório e na sua dinamização; o aprofundamento do conhecimento do território procurando, sempre que os dados o permitam, conhecer melhor a situação em cada uma das Freguesias da cidade, em parceria com os actores públicos e privados nelas presentes; actualizar e disponibilizar *on line* toda a informação relevante sobre a pobreza na cidade de Lisboa, sistematizar, divulgar e incentivar a produção científica sobre esta problemática.

## PLANO DE ACÇÃO 2011

O presente documento visa apresentar o Plano de Acção para 2011 na sequência do Plano de Estratégico 2008-2010.

Trata-se, portanto, de um documento de trabalho que deverá servir de (1) guia para a execução do Plano para 2011 e (2) de instrumento de avaliação e acompanhamento dos trabalhos a realizar de modo a assegurar os compromissos assumidos pelo Observatório.

Recorde-se que os Objectivos para aquele Plano Estratégico (2008-2010), e que se mantêm actuais, são os seguintes:

- Recolher, analisar e sistematizar informação
- Produzir (qualificar) e difundir informação e conhecimentos
- Fomentar a mobilização e participação
- Elaborar propostas/recomendações

Para cada um destes objectivos encontram-se sinalizadas acções / actividades que serão, neste documento, desdobradas e calendarizadas no sentido de melhor definir o processo necessário à sua execução, monitorização e necessária avaliação.

### OBJECTIVO 1: Recolher, analisar e sistematizar informação

ACÇÕES / ACTIVIDADES	INDICADORES DE EXECUÇÃO E MONITORIZAÇÃO
----------------------	---

1.1 Criação / manutenção das Bases de Dados	Sistematização e aprofundamento das 2 bases de dados de recursos existentes (instituições e políticas e bibliográfica)
---	--

DATAS	ACTIVIDADES
Janeiro a Dezembro	Manutenção da base de dados Instituições e Políticas
Janeiro a Dezembro	Manutenção da base de dados Bibliográfica

1.2 Actualização e divulgação dos dados por Freguesia	Manter actualizados os dados por Freguesia (dados estatísticos dos serviços centrais e regionais) complementando-os sempre que possível com dados recolhidos junto das entidades locais
---	---

DATAS	ACTIVIDADES
Janeiro	Seleção de indicadores a actualizar referentes aos dados por Freguesia e solicitá-los às respectivas fontes
Fevereiro	Recolher dados, sistematizá-los, comentá-los
Março	Enviar resultados para as Juntas de Freguesia solicitando reacção e contacto
Abril	Versão final da actualização, sua disponibilização on line e apresentação no Seminário

1.3 Barómetro com painéis de famílias	Definição e selecção da amostra, desenho de um questionário base e primeira aplicação.
---------------------------------------	--

Janeiro	Definição do estudo e Termos de Referência
Fevereiro	Abertura de candidaturas ou convite directo
Março	Negociação com a entidade responsável pela implementação do Barómetro

Abril	Início dos trabalhos
Maio	Preparação da primeira acção
Junho e Julho	Primeira acção e seus resultados
Agosto	Preparação da Segunda acção
Setembro	Realização da segunda acção
Outubro	Segunda acção e seus resultados
Novembro a Dezembro	Relatório do 1º ano do Barómetro e sua divulgação, programação para 2012

1.4 Visitas a Juntas de Freguesia e outros actores locais relevantes (Visitas a Freguesias)	Reuniões realizadas e colaborações concretas comprometidas
---	--

Janeiro a Fevereiro	Preparação das visitas (preparação de documentos, contactos, marcações)
Março a Dezembro	Realização das visitas

1.5 Estudos de caso de 4 organizações / intervenções paradigmáticas ilustrativas de acções de combate à pobreza	Identificação e selecção dos casos, elaboração do Guião de Visitas (inclui Guião de Entrevista) e sua realização.
---	---

Janeiro a Abril	Definição dos instrumentos, identificação dos casos e contactos preparatórios
-----------------	---

1.6 Elaboração de um inventário de fontes estatísticas estáveis e criação de contratos de cooperação com as mesmas.	Contactos com os “fornecedores” (pelo menos 10) e elaboração de protocolos de cooperação
---	--

Janeiro	Confirmação / actualização de lista de parceiros fornecedores de dados definindo, à partida, o mínimo de 10 fontes (encontram-se referenciadas 39 fontes correspondentes a entidades e serviços)
Fevereiro	Pedido de reuniões e sua confirmação
Março e Abril	Reuniões com parceiros fornecedores de dados. Definição de indicadores, periodicidade, contactos, etc.) – concepção do sistema de recolha de dados
Maio a Novembro	Recepção dos primeiros dados, primeira avaliação do sistema (depende das possibilidades / pertinência da informação de cada fonte) e estabilização do sistema
Outubro a Dezembro	Incorporação dos dados no Relatório Anual

1.7 Organização e ampliação do Centro de Documentação	Registo do espólio, criação de redes de contactos para cedência de publicações, nº de novas unidades adquiridas por compra ou cedência
---	--

Janeiro a Dezembro	Recolha por cedência e aquisição de espólio, seu registo permanente e divulgação
--------------------	--

## OBJECTIVO 2: Produzir e difundir informação e conhecimentos

ACÇÕES / ACTIVIDADES	INDICADORES DE EXECUÇÃO E MONITORIZAÇÃO
----------------------	---

2.1 Manutenção e actualização da página Internet	Registo do número de visitas que deverá atingir, pelo menos, 1.000 visitantes (também de outros países)
--	---

Janeiro	Definir alterações a realizar na página (pesquisa dos dados por freguesia, indicador, etc., permitir avaliação por parte dos utilizadores, outras alterações a debater). Orçamentar alterações decididas.
---------	---

Fevereiro	Decidir mudanças a realizar face à melhor proposta orçamentada Definir rotinas de manutenção.
Março e Abril	Implementação das alterações do site e nova versão online
Abril a Dezembro	Actualização e monitorização

2.2 Criação de uma página no Facebook (como instrumento de informação corrente)	Registo de adesões à página, sua capacidade de “contacto”, participação e mobilização para eventos, promoção da página do Observatório
---	--

Janeiro / Fevereiro	Definir objectivos da página (informação permanente, interactividade, promoção do site, visibilidade dos financiadores, divulgação de eventos, etc.) Definir animação da página (quem, com que regularidade, com o quê) Lançamento da página
Fevereiro a Dezembro	Manutenção e avaliação (acesso - “fãs” - fidelização, feed-back dos visitantes, etc.)

2.3 Relatório Anual	Relatório Anual contendo a análise e evolução dos principais indicadores seleccionados, comentando-os; o desenvolvimento de um tema específico (Habitação) e o Balanço do Ano 2011 da actividade do Observatório
---------------------	--

Janeiro e Fevereiro	Definição do desenho do Relatório de 2011 e tema central a abordar
Março	Divisão dos conteúdos, convites a autores
Abril a Setembro	Produção de conteúdos temáticos e actualização de indicadores
Outubro a Dezembro	Produção, divulgação e discussão do Relatório

2.4 Revista do Observatório	Criação de um Conselho de Redacção e preparação da publicação do segundo número
-----------------------------	---

Janeiro a Abril	Definição do desenho da 2ª Revista
Abril	Convites à participação
Maio a Dezembro	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção e organização da Revista

2.5 Contratualização de colaborações com centros de estudos em áreas e temáticas específicas de investigação (enquadramento de teses de Mestrado e de Doutoramento)	Concretização de, pelo menos, três acordos de cooperação em três domínios específicos de pesquisa.
---	--

Janeiro a Março	Sinalização de temas prioritários e centros de estudos adequados e concepção do tipo de acordos a propor
Abril a Julho	Negociação e concretização de, pelo menos, três acordos
Agosto a Dezembro	Primeiros resultados das pesquisas acordadas

### **OBJECTIVO 3: Mobilização e participação**

3.1 Organização de Seminário Internacional	Na sequência de Seminários internacionais realizados em Lisboa e em Barcelona e tendo em conta a necessidade de proceder a um Balanço do Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e recomendações daí decorrentes, prevê-se a realização de um Seminário Internacional organizado pelo OLCPL.
--	---

Janeiro	Definição de data, temas, desenho do Seminário tendo, também, em conta o Balanço do Ano Europeu de Luta contra a Pobreza, tanto a nível europeu como nacional, propondo linhas de orientação futuras. Convites com pedidos de <i>papers</i>
Fevereiro	Diversificação de apoios (F. C. Gulbenkian, etc.) Confirmação de convites e recepção de <i>papers</i> , organização logística, divulgação, abertura de inscrições
Março	Confirmação de inscrições, confirmação de convites, logística
Abril	Realização do Seminário Internacional e divulgação das suas conclusões (recomendações)

3.2 Promoção dos Encontros do Observatório	Dois encontros anuais por cada grupo (Organizações Sociais, Peritos e Pessoas em situação de pobreza) e um encontro reunindo os três grupos.
--	--

Janeiro	Levantamento das entidades e pessoas a envolver
Fevereiro	Contactos com pessoas entidades (organizações sociais, peritos)
Março	1º encontro com organizações sociais e peritos
Abril	1º encontro com pessoas em situação de pobreza
Maio a Junho	1º relatório dos Encontros
Setembro	2º encontro com organizações sociais e peritos
Outubro	2º encontro com pessoas em situação de pobreza
Novembro a Dezembro	Relatório Anual dos Encontros – principais conclusões e recomendações

#### OBJECTIVO 4: Elaboração de propostas

4.1 Definição de um conjunto de critérios de luta contra a pobreza (tendo como pano de fundo as formas de intervenção)	Formalização de um elenco de critérios a ser experimentado em organizações/serviços e elaboração de um instrumento final
---	--

Janeiro a Fevereiro	Validação pelos parceiros do documento elaborado em 2009 / 2010
Março a Abril	Elaboração do(s) instrumentos para aplicação; sinalização das organizações e seu compromisso
Maio a Junho	Mobilização das organizações e serviços com base em reuniões em que se assegure a sua motivação para a participação
Setembro a Outubro	Realização das sessões de aplicação do instrumento
Outubro a Dezembro	Elaboração do instrumento final

4.2 Elaboração de diferentes pacotes de recomendações (que derivarão das diversas iniciativas promovidas ao longo do ano (seminário, encontros do Observatório, actualização de dados, etc.)	Redacção de documentos conclusivos e discussão dos mesmos com diferentes actores (tendo em vista a formulação de recomendações. Apresentação das recomendações a diferentes instâncias e planificação da monitorização do seu seguimento.
--	---

Setembro a Dezembro	Elaboração de documentos com recomendações e sua discussão (actividade fortemente associada – dependente – consequência de outras a serem desenvolvidas ao longo do ano)
---------------------	--

**CRONOGRAMA 2011** (1<sup>as</sup> Prioridade do mês, 2<sup>as</sup> Prioridade do mês, Outras actividades, Actividades de rotina)

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
1.1 Base de dados	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>
1.2 Dados Freguesias	<b>Seleção de indicadores referentes às Freguesias e solicitá-los às respectivas fontes</b>	<b>Recolher dados, sistematizá-los, comentá-los</b>	<b>Enviar resultados para as Juntas de Freguesia solicitando reacção e contacto</b>	<b>Versão final da actualização, sua disponibilização on line e apresentação no Seminário</b>
1.3 Barómetro	<b>Definição do estudo e TR</b>	<b>Abertura de candidaturas ou convite directo</b>	<b>Negociação com a entidade responsável pela implementação do Barómetro</b>	<b>Início dos trabalhos</b>
1.4 Visitas a Freguesias	Preparação de visitas Freguesias	Preparação de visitas	Realização de visitas	Realização de visitas
1.5 Estudos de caso	Definição dos instrumentos, identificação dos casos e contactos preparatórios	Definição dos instrumentos, identificação dos casos e contactos preparatórios	Definição dos instrumentos, identificação dos casos e contactos preparatórios	Definição dos instrumentos, identificação dos casos e contactos preparatórios
1.6 Fontes	Confirmação de parceiros fornecedores de dados e sistema de recolha de dados	Pedido de reuniões e sua confirmação	Reuniões com parceiros fornecedores de dados. Definição de indicadores a recolher	Reuniões com parceiros. Definição de indicadores a recolher
1.7 Centro de Documentação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação
2.1 Web	Definir alterações a realizar na página web	Decidir mudanças a realizar face à melhor proposta orçamentada e Definir rotinas de manutenção	Implementação das alterações do site e nova versão online	Implementação das alterações do site e nova versão online (terminar)
2.2 Facebook	Definir objectivos e indicadores de monitorização da página Facebook.	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>
2.3 Relatório	Definição do desenho do Relatório de 201e tema central a abordar	Definição do desenho do Relatório de 201e tema central a abordar	Divisão dos conteúdos, convites a autores	Produção de conteúdos temáticos e actualização de indicadores
2. 4 Revista	Desenho e conteúdos da Revista2	Desenho e conteúdos da Revista2	Publicação do nº da Revista	Convites a participação
2.5 Centros de Estudo	Sinalização de temas prioritários e centros de estudos adequados e concepção do tipo de acordos a propor	Sinalização de temas prioritários e centros de estudos adequados e concepção do tipo de acordos a propor	Sinalização de temas prioritários e centros de estudos adequados e concepção do tipo de acordos a propor (terminar)	Negociação e concretização de, pelo menos, três acordos (início)
3.1 Seminário	<b>3.Definição de data, temas, desenho do seminário. Convites com pedidos de papers</b>	<b>Diversificação de apoios Confirmação de convites e papers, logística, divulgação, abertura de inscrições</b>	Confirmação de inscrições, confirmação de convites, logística	<b>3.Realização do Seminário Internacional e divulgação das suas conclusões (recomendações)</b>
3.2 Encontros	3.Levantamento das entidades e pessoas a envolver	<b>Contactos com pessoas entidades (organizações sociais, peritos)</b>	<b>Primeiro encontro com organizações sociais e encontro com peritos</b>	<b>3. Primeiro encontro com pessoas em situação de pobreza</b>



	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>
1.1 Base de dados	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>
1.2 Dados Freguesias	Contactos com J. Freguesia	Contactos com J. Freguesia	Contactos com J. Freguesia	Contactos com J. Freguesia
1.3 Barómetro	Preparação da primeira acção	<b>Primeira acção e seus resultados</b>	<b>Primeira acção e seus resultados</b>	Preparação da Segunda acção
1.4 Visitas a Freguesias	Realização de visitas	Realização de visitas	Realização de visitas	Realização de visitas
1.5 Estudos de caso	Recolha e tratamento dos dados	Recolha e tratamento dos dados	Recolha e tratamento dos dados	Recolha e tratamento dos dados
1.6 Fontes	Recepção dos primeiros dados, primeira avaliação do sistema e estabilização do sistema	<b>Recepção dos primeiros dados, primeira avaliação do sistema e estabilização do sistema</b>	<b>Recepção dos primeiros dados, primeira avaliação do sistema e estabilização do sistema</b>	<b>Recepção dos primeiros dados, primeira avaliação do sistema e estabilização do sistema</b>
1.7 Centro de Documentação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação
2.1 Web	<i>Actualização e avaliação</i>	<i>Actualização e avaliação</i>	<i>Actualização e avaliação</i>	<i>Actualização e avaliação</i>
2.2 Facebook	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>
2.3 Relatório	Produção de conteúdos temáticos e actualização de indicadores	Produção de conteúdos temáticos e actualização de indicadores	Produção de conteúdos temáticos e actualização de indicadores	Produção de conteúdos temáticos e actualização de indicadores
2.4 Revista	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção
2.5 Centros de Estudos	Negociação e concretização de, pelo menos, três acordos	<b>Negociação e concretização de, pelo menos, três acordos</b>	<b>Negociação e concretização de, pelo menos, três acordos</b>	<b>Primeiros resultados das pesquisas acordadas</b>
3.2 Encontros	<b>Primeiro relatório dos Encontros</b>	<b>Primeiro relatório dos Encontros</b>	Preparação de segundo encontro	<b>Preparação de segundo encontro</b>

	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>DEZEMBRO</b>
1.1 Base de dados	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>	<i>Manutenção da BD Instituições e Políticas e Manutenção da BD Bibliográfica</i>
1.2 Dados Freguesias	Contactos com J. Freguesia	Contactos com J. Freguesia	Contactos com J. Freguesia	Contactos com J. Freguesia
1.3 Barómetro	<b>Realização da Segunda acção</b>	<b>Segunda acção e seus resultados</b>	<b>Relatório do 1º ano do Barómetro e sua divulgação, programação para 2012</b>	<b>Relatório do 1º ano do Barómetro e sua divulgação, programação para 2012</b>
1.4 Visitas a Freguesias	Realização de visitas	Realização de visitas	Realização de visitas	Realização de visitas
1.5 Estudos de caso	Recolha e tratamento dos dados	Recolha e tratamento dos dados	Recolha e tratamento dos dados	Recolha e tratamento dos dados
1.6 Fontes	<b>Recepção dos primeiros dados, primeira avaliação do sistema e estabilização do sistema</b>	Incorporação dos dados no Relatório Anual	Incorporação dos dados no Relatório Anual	<b>Incorporação dos dados no Relatório Anual</b>
1.7 Centro de Documentação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação	Recolha de espólio, registo permanente e divulgação
2.1 Web	<i>Actualização e avaliação</i>	<i>Actualização e avaliação</i>	<i>Actualização e avaliação</i>	<i>Actualização e avaliação</i>
2.2 Facebook	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>	<i>Manutenção e avaliação</i>
2.3 Relatório Anual	Produção de conteúdos temáticos e actualização de indicadores	Produção, divulgação e discussão do Relatório	<b>Produção, divulgação e discussão do Relatório</b>	<b>Produção, divulgação e discussão do Relatório</b>
2.4 Revista	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção	Acompanhamento das entregas de artigos, sua recepção
2.5 Centros de Estudos	<b>Primeiros resultados das pesquisas acordadas</b>	<b>Primeiros resultados das pesquisas acordadas</b>	<b>Primeiros resultados das pesquisas acordadas</b>	<b>Primeiros resultados das pesquisas acordadas</b>
3.2 Encontros	Segundo encontro com organizações sociais e peritos	<b>Segundo encontro com pessoas em situação de pobreza</b>	<b>Relatório Anual dos Encontros</b>	<b>Relatório Anual dos Encontros</b>
4.2 Recomendações	Elaboração de documentos e sua discussão	Elaboração de documentos e sua discussão	Elaboração de documentos e sua discussão	<b>Elaboração de documentos e sua discussão</b>